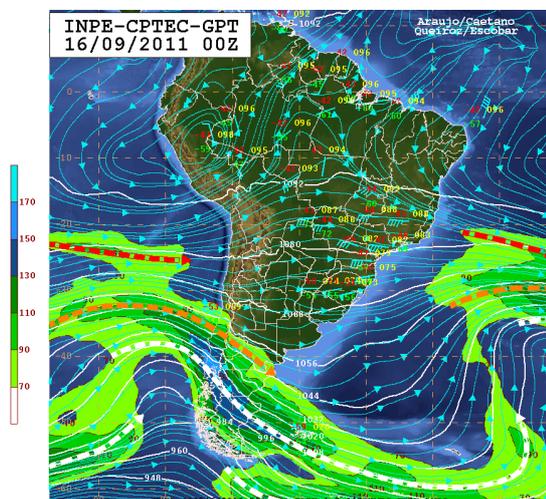




## Análise Sinótica

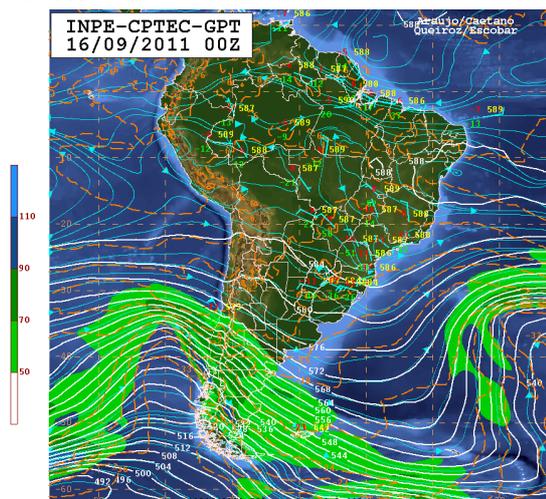
16 September 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



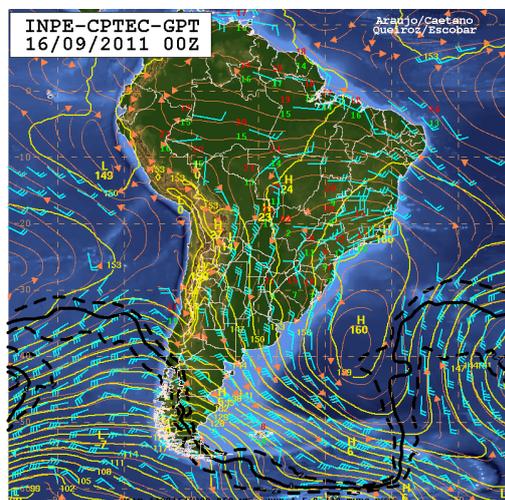
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) das 00Z do dia 16/09, observa-se um centro anticiclônico (linhas de corrente) sobre o Peru, que atua sobre o oeste da Região Norte. Sobre a Região Nordeste o escoamento também é anticiclônico, em forma de crista. Um cavado pode ser visto entre RR, leste do AM e MT, e favorece a convecção em pontos isolados do PA. Entre o MS, SP, RJ, Sul do Brasil, Uruguai e centro norte da Argentina, nota-se um fluxo de oeste, levemente ciclônico, com cavados de onda curta embebidos. No nordeste da Argentina observa-se forte convecção, devido à presença de uma destes cavados de onda curta. Um significativo cavado é visto sobre o Pacífico, ao longo da costa do Chile, que é contornado pelas correntes de jato (Subtropical, ramo sul e norte). No Atlântico o JPS contorna uma crista.

### Análise 500 hPa



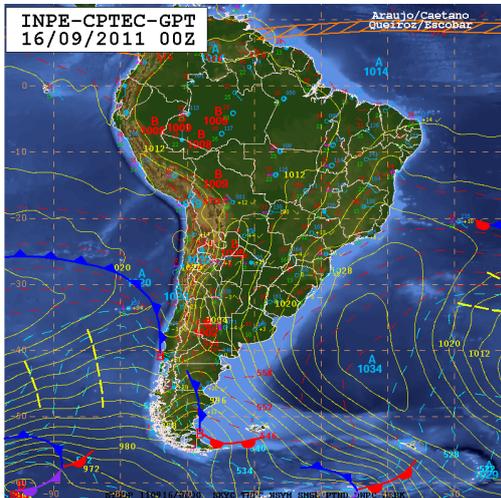
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) das 00Z do dia 16/09, observa-se um escoamento de leste no extremo norte do país. No centro do país não pode-se determinar um fluxo bem definido. Entre o centro norte da Argentina, Uruguai e RS a presença de cavados de onda curta provocam a formação da nebulosidade observada no leste/nordeste da Argentina. Na Província de Buenos Aires houve queda de granizo no início da manhã. O sistema mais importante é o cavado no Pacífico, com forte gradiente de altura geopotencial e ventos. Ao cruzar os Andes este sistema continuará provocando instabilidade no nordeste da Argentina, estendendo-se pelo sul do Paraguai e oeste da Região Sul. A leste da Argentina, sobre o Atlântico, o escoamento é anticiclônico.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) das 00Z do dia 16/09, nota-se um amplo escoamento anticiclônico em grande parte do país, que encontra-se centrado entre o norte de SP e sul de GO. No norte das Regiões Nordeste e Norte o fluxo segue de leste, sendo reflexo dos níveis superiores. No Pacífico nota-se o cavado comentado no níveis mais altos, com ventos fortes e significativo gradiente de altura geopotencial. A leste da Argentina nota-se um anticiclone que está associado em superfície à Alta Subtropical do Atlântico Sul.

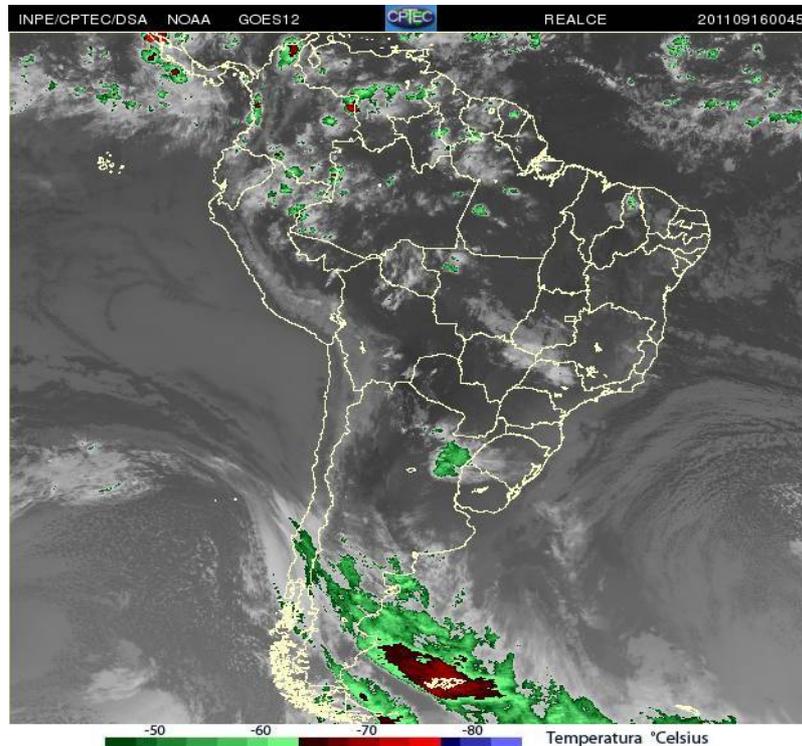
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (16/09) observa-se o domínio da circulação da alta pressão pós-frontal entre o Sul e o Sudeste do Brasil. Esse sistema possui núcleo com valor pontual de 1034 hPa em 41S/42W. Um sistema frontal atua sobre a província de Santa Cruz, no sul da Argentina. No Pacífico observa-se a presença de uma frente fria próximo ao Chile. Outros sistemas frontais atuam ao sul de 52S no Pacífico e no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1027 hPa a oeste de 100W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 5W, também fora do domínio desta imagem. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10 e 7N no Pacífico e em torno de 9N e 8N no Atlântico.

### Satélite

16 September 2011 - 00Z





## Previsão

No decorrer desta sexta-feira (16/09), a circulação marítima ainda influenciará na condição de tempo em toda faixa leste do Brasil. Haverá muitas nuvens e períodos com chuva fraca e isolada entre o nordeste de SC, leste do PR e extremo sul de SP. No litoral do Sudeste do país este padrão influenciará mais a faixa litorânea, na faixa leste da Região já haverá maiores aberturas de sol no decorrer do período. A pista de ventos de sudeste provocará chuva no litoral sul do Nordeste.

No Norte do Brasil a instabilidade, associada à termodinâmica e dinâmica, predomina no decorrer do final de semana, principalmente sobre a área da Amazônia Ocidental, com maior intensidade no centro-oeste e norte do AM e no oeste do AC. Onde haverá condição para severidade mesmo que de forma localizada. Entre a tarde e noite áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva entre o sudeste do AP, Ilha do Marajó e o nordeste do PA.

Um cavado em altitude (250 hPa) com eixo pelo Centro-Oeste organiza um canal de umidade entre o sul do MT, norte e nordeste de MS, sul de GO, Triângulo Mineiro e norte de SP, mas provocará apenas variação de nebulosidade.

No final de semana um sistema frontal atuará na fronteira entre o Uruguai e o RS e influenciará na condição de tempo no Estado do RS, principalmente, no oeste do estado gaúcho onde haverá risco de temporais localizados. De qualquer forma o tempo estará instável com chance de pancadas de chuva em grande parte do RS. Entre o nordeste de SC e o extremo sul de SP haverá períodos com chuva fraca e isolada. Muitas nuvens e chuva no leste da BA, inclusive no Recôncavo Baiano. Nas demais áreas da faixa leste do país o céu terá muitas nuvens e pequenas aberturas de sol. No interior do país o sol predominará e a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde entre o nordeste e leste do MT, GO, TO, sul do MA e do PI, oeste da BA e de MG.

No domingo o sistema frontal atuará entre o leste do RS e o Atlântico e ainda se mantém o risco de chuva forte no centro-norte do estado gaúcho e no oeste de SC. Entre o leste e nordeste de SP o escoamento será predominantemente de nordeste devido ao afastamento do anticiclone pós-frontal para sudeste no Atlântico, o que diminuirá ainda mais a nebulosidade. No amanhecer deste dia há chance de nevoeiro radiativo entre o sul de MG e a Serra da Mantiqueira em SP. As temperaturas máximas estarão em gradativa elevação.

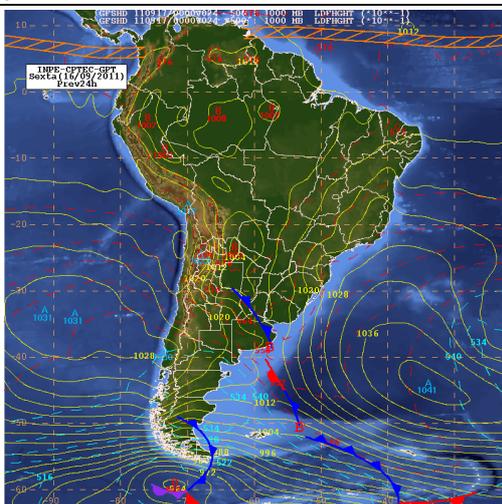
Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS não apresentam mudanças significativas quanto ao padrão sinótico descrito para as próximas 96h de previsão.

<br>

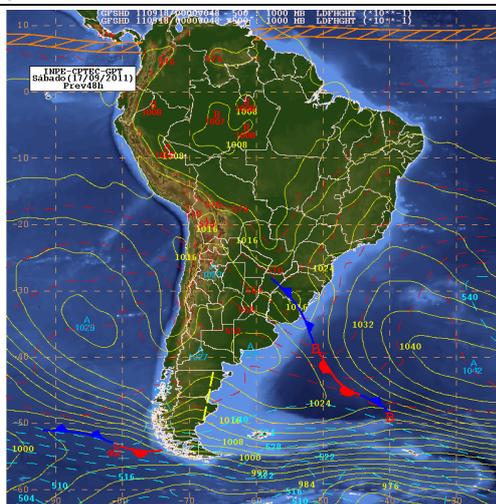
Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Naiane Araújo

## Mapas de Previsão

24 horas

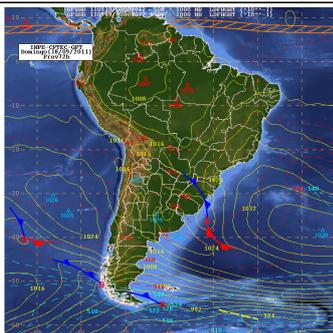


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

